

IBL LOGÍSTICA COLOCA SUA EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DOS IMUNIZANTES

Com ampla experiência em cadeia fria para produtos fármacos,
a IBL Logística está distribuindo as vacinas pediátricas da Pfizer
em todo território nacional

O certame por dispensa de licitação para contratação de empresa para fornecer a logística nacional de distribuição das vacinas pediátricas ocorreu no fim de 2021, e contou com a participação de seis grandes *players* do mercado, entre eles a IBL Logística.

A IBL Logística é uma das maiores empresas do setor, em nível nacional. Está no mercado há mais de 20 anos, emprega pouco mais de 1.000 funcionários diretos, e 5.000 indiretos.

A IBL apresentou todos os documentos exigidos pelo Projeto Básico de Dispensa de Licitação, assim como foi visitada por técnicos do ministério da Saúde. Completa todo esse conjunto de informações a realização de uma *due diligênce*, processo que investiga a empresa como um todo, de questões financeiras, legais, aspectos envolvendo o negócio, até as operações gestão de recursos humanos e ambientais.

"Entendemos que esse fato já demonstra a lisura do processo e a integridade de toda documentação apresentada", explica o presidente da empresa, Jonatas Spina Borlenghi.

Os imunizantes são entregues no Centro de Distribuição da empresa, em Guarulhos, e vão imediatamente às câmeras frias, em ultra freezers que mantêm temperaturas exigidas pelo fabricante.

Importante: a empresa conta com uma divisão de fármacos, que exige tecnologia, mão de obra qualificada e experiência na cadeia fria. Ou seja, a operação em cadeia fria não é um processo recente na IBL Logística. Há



anos a empresa presta serviços para os maiores e melhores laboratórios privados, em nível nacional.

Para a distribuição dos imunizantes da Pfizer, a IBL Logística contou com a parceria da empresa Polar Técnica, que desenvolveu o kit climatizado que acondiciona as vacinas durante as etapas de transporte.

Nas caixas, os ciclos de temperatura refletem as condições reais de transporte para a movimentação das cargas em território nacional. Em sua composição, o poliestireno expandido de parede tripla, garante até 72 horas entre -90°C e -60°C com o uso de gelo seco e PCM – tecnologia Phase Change Material. Todo esse processo garante a efetividade da performance térmica para faixas negativas de manutenção.

Além da tecnologia desenvolvida para a caixa de transporte, a IBL conta com outro aliado: *datalogger*, tecnologia capaz de monitorar a localização de cada lote, e também a temperatura, em tempo real desses lotes.

Informações à Imprensa

Silvana Destro / SDestro Comunicação (11) 97661 4629 (Whatsapp)